

Fundação Joana Vasconcelos

RELATÓRIO E CONTAS - 2015

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZAS

ANEXO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ACTA DE APROVAÇÃO DE CONTAS

Fundação Joana Vasconcelos

RELATÓRIO DE DIRECÇÃO - 2015

Edifício Gonçalves Zarco Rua da Cintura do Porto de Lisboa Doca de Alcântara Norte 1350-352 Lisboa PORTUGAL
T + 351 213 951 545 info@fundacaojoanavasconcelos.com www.fundacaojoanavasconcelos.com



FUNDAÇÃO JOANA VASCONCELOS
LISBOA



FUNDAÇÃO JOANA VASCONCELOS
LISBOA

RELATÓRIO DA DIREÇÃO 2015



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

▪ **FUNDOS PRÓPRIOS**

Dotação patrimonial

▪ **RENDIMENTOS**

Venda de produtos e serviços

▪ **GASTOS**

Custo das mercadorias vendidas

Fornecimentos e serviços externos

Outros gastos e perdas

▪ **RESULTADOS**

Análise Resultados



RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

▪ FUNDOS PRÓPRIOS

A fundação JV foi reconhecida pelo Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares de Setembro de 2013.

A Fundação tem como finalidade principal o desenvolvimento das artes e apoio a artistas.

A dotação patrimonial inicial da fundação, efetuada pela instituidora, ascendeu a um milhão de euros, dos quais duzentos e cinquenta mil em dinheiro e o remanescente em obras de arte.

▪ RENDIMENTOS

Os rendimentos auferidos no período são na sua maioria provenientes da parceria com a artista Joana Vasconcelos na conceção de uma obra destinada a integrar a coleção da Fundação Bissau Barreto.

▪ GASTOS

O custo das mercadorias e matérias-primas ascendeu a €30.203,23;

Os gastos com fornecimentos e serviços externos ascenderam a €25.611,92;

Na rubrica outros gastos e perdas no valor de €17.692,00 estão contemplados donativos e bolsas de estudo atribuídas pela Fundação no valor de €13.260,00.



▪ **RESULTADOS**

O resultado líquido do período foi positivo em €59.811,62. Propõe-se que o resultado seja transferido para reservas.

De acordo com o plano de atividades para 2016 é expectável o equilíbrio da conta de exploração no final do ano de 2016.

A Direção,

Fundação Joana Vasconcelos

BALANÇO - 2015

Fundação Joana Vasconcelos
NIPC 510 817 319

Balanço

Rubricas	Notas	31-12-2015	31-12-2014
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	795.978,66	752.635,12
Activos intangíveis	5	325,74	651,37
		796.304,40	753.286,49
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	6	107.943,83	92.839,43
Adiantamentos a fornecedores	7	2.250,59	1.440,00
Estado e outros entes públicos	8	11.507,59	
Outras contas a receber	9	7.153,22	25.844,23
Caixa e depósitos bancários	10	2.619,92	
	11	170.772,01	188.961,63
Total do activo		302.247,16	309.085,29
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		1.098.551,56	1.062.371,78
Capital próprio			
Fundos			
Reservas		1.000.000,00	1.000.000,00
Resultados transitados			
Outras variações no capital próprio		-2.527,99	-4.755,66
Resultado líquido do período		23.000,00	23.000,00
Total do capital próprio		59.811,62	2.227,67
Passivo	12	1.080.283,63	1.020.472,01
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	13	2.279,95	41.579,84
Outras contas a pagar	14	15.653,48	319,53
	15	334,50	0,40
Total do passivo		18.267,93	41.899,77
		18.267,93	41.899,77
Total do capital próprio e do passivo		1.098.551,56	1.062.371,78

Lisboa, 31 de Dezembro de 2015

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

Fundação Joana Vasconcelos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS- 2015

Fundação Joana Vasconcelos
NIPC 510 817 319

Demonstração dos resultados por naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração	16	150.452,43	34.838,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	500,00	500,00
Fornecimentos e serviços externos	18	30.203,23	34.129,09
Gastos com o pessoal	19	25.621,92	13.205,78
Outros rendimentos e ganhos	20	971,78	4.983,90
Outros gastos e perdas	21	110,80	39.619,87
	22	17.692,00	18.648,17
Resultados antes de depreciaç, gastos de financiamento e impost		76.574,30	3.991,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	1.143,70	1.644,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiam e impostos)		75.430,60	2.347,39
Resultado antes de impostos		75.430,60	2.347,39
Imposto sobre o rendimento do período	23	15.618,98	119,72
Resultado líquido do período		59.811,62	2.227,67

Lisboa, 31 de Dezembro de 2015

Conselho de Administração

Joana Vasconcelos

Contabilista Certificado

Fundação Joana Vasconcelos

ANEXO - 2015



Anexo - 2015

- 1 Caracterização da entidade:
 - 1.1 Designação
Fundação Joana Vasconcelos
 - 1.2 Sede
Rua Cintura do Porto de Lisboa, Edifício Gonçalves Zarco,
Doca de Alcântara Norte – 1350 353 Lisboa
 - 1.3 Natureza da actividade
A Fundação Joana Vasconcelos, tem como fim principal o desenvolvimento das artes e apoio a artistas. Actividades de apoio á formação, desenvolvimento e sustentabilidade dos artesãos nacionais e sua projecção nacional e internacional.
 - 1.4 NIPC
510 817 319
 - 1.5 CAE
90.030 – Criação Artística e Literária
 - 1.6 Número médio de empregados durante o ano:
1 (Um).
- 2 Referencial contabilístico:
 - 2.1 O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março;
O referencial contabilístico aplicado para a apresentação das demonstrações financeiras é a NCM – normalização contabilística para microentidades, Portaria n.º986/2009, de 7 de Setembro.

3 Principais políticas contabilísticas:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

3.1.1 Activos fixos tangíveis

São inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida e; (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável de um activo é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

3.1.2 Activos intangíveis

Após o reconhecimento inicial, os activos intangíveis são registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.



As amortizações dos activos intangíveis são calculadas de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os activos intangíveis – Programas de computador - têm vida útil definida, por motivo de a sua utilização ocorrer em diversos exercícios e a experiência acumulada permitir perspectivar três anos para a sua amortização.

3.1.3 Locações

A classificação das locações é feita de acordo com a substância e conteúdo dos contratos em operacional ou financeira. Nas locações financeiras o valor dos bens é registado como activo, sendo a responsabilidade registada como passivo, na rubrica de financiamentos obtidos. Os encargos financeiros e as depreciações do activo são registadas como gastos nas demonstrações de resultados do período a que respeitam.

As locações operacionais são registadas como gastos do período a que respeitam.

3.1.4 Inventários

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda.

3.1.5 Custos de empréstimos obtidos

São registados no passivo pelo valor nominal da operação e os gastos associados são registados de imediato na demonstração dos resultados. Os gastos de financiamento, incorridos no período são registados pelo regime do acréscimo(os gastos e rendimentos são registados no período ao qual



respeitam, independente do seu pagamento ou recebimento). Os empréstimos são classificados no balanço como passivos não correntes.

3.1.6 Activos e passivos financeiros

3.1.6.1 Dívidas de terceiros

Não têm juros implícitos e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas por imparidade acumuladas", de forma a reflectir a sua quantia recuperável. As perdas por imparidade são registadas quando ocorram acontecimentos que indiquem, de forma objectiva e quantificável, que parte ou mesmo a totalidade do saldo em dívida não será recebido. O desreconhecimento das dívidas de clientes ocorre apenas quando os direitos contratuais aos recebimentos resultantes do activo financeiro se realizam, expiram ou são transferidos para outra entidade.

3.1.6.2 Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros (fornecedores e outros), são registadas ao custo e apresentadas no passivo corrente. O seu desreconhecimento ocorre quando da liquidação, cancelamento ou expiração das obrigações decorrentes de contratos.

3.1.6.3 Caixa e depósitos bancários

Caixa compreende o dinheiro em caixa, em depósitos à ordem e em outros depósitos bancários que não tenham quaisquer restrições de movimentação, sendo reconhecidos no activo corrente.

3.1.6.4 Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo não corrente pelo valor nominal das operações. O desreconhecimento só se verifica quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos de financiamento, nomeadamente quando da liquidação, cancelamento ou expiração do empréstimo.



3.1.7 Provisões

A empresa analisa possíveis obrigações legais ou construtivas que resultem de eventos passados, e em consequência dos quais seja provável que ocorra um exfluxo de recursos da entidade tendo em vista a resolução dessa obrigação.

3.1.8 Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a incorrerem referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber. "

Prestação de serviços

O rédito associado com uma transacção que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transacção possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

- (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transacção fluam para a Empresa;



(iii) a fase de acabamento da transacção à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção sejam fiavelmente mensurados."

3.1.9 Os efeitos de alterações em taxas de câmbio

As transacções em moeda estrangeira encontram-se contabilizadas em euros, sendo convertidas pela aplicação da taxa de câmbio à data da transacção. As diferenças de câmbio favoráveis ou desfavoráveis são registadas na demonstração dos resultados.

3.1.10 Imposto sobre o rendimento

Relativamente ao rendimento global de entidades que não exerçam, a título principal, actividades de natureza comercial, industrial ou agrícola a taxa é de 21,5%.

Acresce também a tributação autónoma sobre os encargos, e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

As entidades cujos rendimentos brutos sujeitos a tributação não excedam o montante de 7.500€, beneficiam da isenção prevista no n.º1 do artigo 54 do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Fundação Joana Vasconcelos

24

4 Activos fixos tangíveis:

Activos fixos tangíveis	31-12-2015	31-12-2014
Activo Bruto:		
Saldo inicial	753.953,88	0,00
Aumentos	44.161,61	3.953,88
Transferências		750.000,00
Alienação e abates	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Saldo final	798.115,49	753.953,88
Depreciações		
Saldo inicial	1.318,76	0,00
Reforço	818,07	1.318,76
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	2.136,83	1.318,76
Valor líquido	795.978,66	752.635,12

5 Activos intangíveis:

Activos intangíveis	31-12-2015	31-12-2014
Activo Bruto:		
Saldo inicial	977,00	0,00
Aumentos		977,00
Saldo final	977,00	977,00
Depreciações		
Saldo inicial	325,63	0,00
Reforço	325,63	325,63
Saldo final	651,26	325,63
Valor líquido	325,74	651,37

Fundação Joana Vasconcelos

6 Inventários

6.1 Indicação do sistema de inventário, forma de custeio utilizados e valores referentes a 2015 e 2014;

Sistema de inventário

Forma de custeio

Intermitente

Custo médio

	31 de Dezembro 2015			31 de Dezembro 2014		
	Mat primas subsidiar consumo	Mercadorias	Total	Mat primas subsidiar consumo	Mercadorias	Total
Existência inicial		92.839,43	92.839,43		755.483,07	755.483,07
Doações			0,00		23.000,00	23.000,00
Compras	6.916,91	45.307,63	52.224,54		98.485,45	98.485,45
Transferências	6.916,91		6.916,91		-750.000,00	-750.000,00
Custo das vendas		30.203,23	30.203,23		34.129,09	34.129,09
Existência final		107.943,83	107.943,83	0,00	92.839,43	92.839,43

7 Clientes

	31-12-2015	31-12-2014
Clientes		
Clientes c/c	2.250,59	1.440,00
Clientes - Títulos a receber		
Clientes - Responsabilidade por letras descont		
Clientes de cobrança duvidosa		
	2.250,59	1.440,00
Perdas por imparidade acumuladas		
	2.250,59	1.440,00

8 Adiantamentos a fornecedores

Adiantamentos a Fornecedores	31-12-2015			31-12-2014		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Fornecedores gerais						
Nacionais	11.507,59		11.507,59			0,00
Intracomunitários			0,00			
	11.507,59	0,00	11.507,59	0,00	0,00	0,00

Fundação Joana Vasconcelos

9 Estado e outros entes públicos

Estado e outros Entes Públicos	31-12-2015	31-12-2014
Impost sobre o rendim das pessoas colectivas	1.000,00	
Impost sobre o rendim das pessoas singulares	34,50	
Imposto sobre o valor acrescentado	6.118,72	25.844,23
	0,00	0,00
	7.153,22	25.844,23

10 Outras contas a receber

	31-12-2015	31-12-2014
Outros devedores	2.619,92	
	2.619,92	0,00

11 Caixa e depósitos bancários

Caixa e depósitos bancários	31-12-2015	31-12-2014
Depósitos à ordem	169.733,05	188.094,53
Outros depósitos bancários		
Numerário	1.038,96	867,10
	170.772,01	188.961,63

Fundação Joana Vasconcelos

12 Fundos

Movimentações ocorridas durante o exercício em cada uma das contas de Fundos próprios.

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	1.000.000,00			1.000.000,00
Resultados transitados	-4.755,66	2.227,67		-2.527,99
Doações	23.000,00			23.000,00
Resultado líquido	2.227,67	59.811,62	2.227,67	59.811,62
	1.020.472,01	62.039,29	2.227,67	1.080.283,63

13 Fornecedores

Fornecedores	31-12-2015			31-12-2014		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Fornecedores, conta corrente						
Gerais	2.279,95		2.279,95	41.579,84		41.579,84
Outros			0,00			0,00
	2.279,95	0,00	2.279,95	41.579,84	0,00	41.579,84

14 Estado e outros entes públicos

Estado e outros Entes Públicos	31-12-2015	31-12-2014
Impost sobre o rendim das pessoas colectivas	15.618,98	119,72
Impost sobre o rendim das pessoas singulares	34,50	
Contribuições para a segurança social		199,81
	15.653,48	319,53

Fundação Joana Vasconcelos

15 Outras contas a pagar

	31-12-2015	31-12-2014
Outros credores	334,50	0,40
	334,50	0,40

16 Rédito

	31 de Dezembro de 2015			31 de Dezembro de 2014		
	Merc. Interno	Merc. Externo	Total	Merc. Interno	Merc. Externo	Total
Vendas de mercadorias	122.252,00	1.200,43	123.452,43	6.419,09	7.827,70	14.246,79
Prestação de serviços	11.000,00	16.000,00	27.000,00		20.592,06	20.592,06
	133.252,00	17.200,43	150.452,43	6.419,09	28.419,76	34.838,85

17 Subsídios à exploração

	31-12-2015	31-12-2014
Estado e outros entes públicos		
Outras entidades	500,00	500,00
	500,00	500,00

Fundação Joana Vasconcelos

SP

18 Custo das mercadorias vendidas

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2015			31-12-2014		
	Mercadorias	Mat. Primas, subsid. consumo	Total	Mercadorias	Mat. Primas, subsid. consumo	Total
Saldo inicial	92.839,43		92.839,43	755.483,07		755.483,07
Compras	45.307,63	6.916,91	52.224,54	71.376,00	27.109,45	98.485,45
Regularizações		6.916,91	6.916,91	750.000,00		750.000,00
Transferências património/doações			0,00	23.000,00		23.000,00
Saldo final	107.943,83		107.943,83	92.839,43		92.839,43
Custo mercad vendidas e mater consumidas	30.203,23	0,00	30.203,23	7.019,64	27.109,45	34.129,09

19 Fornecimentos e serviços externos

	31-12-2015	31-12-2014
Trabalhos especializados	9.437,88	2.415,08
Publicidade e propaganda	348,50	360,00
Honorários	1.255,00	1.743,00
Conservação e reparação	821,00	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	571,26	79,93
Livros e documentação técnica	343,95	9,34
Material de escritório	1.171,10	48,39
Outros	65,00	108,12
Deslocações e estadas	367,20	390,00
Transporte de Mercadorias	6.672,01	
Desl viatura própria	62,08	
Outros	180,00	
Comunicação	3.640,04	3.003,79
Despesas de representação	674,90	
Outros serviços	12,00	5.048,13
	25.621,92	13.205,78

Fundação Joana Vasconcelos

20 Gastos com o pessoal

	31-12-2015	31-12-2014
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	794,59	3.882,21
Benefícios de cessação de emprego		
Encargos sobre remunerações	177,19	865,74
Seguros		55,38
Gastos de acção social		0,00
Outros		180,57
	971,78	4.983,90

Número médio de funcionários		1
------------------------------	--	---

21 Outros rendimentos e ganhos

	31-12-2015	31-12-2014
Outros rendim suplementares		38.250,00
Outros	110,80	1.369,87
Total	110,80	39.619,87

Fundação Joana Vasconcelos



22 Outros gastos e perdas

	31-12-2015	31-12-2014
Impostos	5,10	1.026,14
Correcções relativas a períodos anteriores	31,69	
Donativos	6.000,00	13.109,42
Bolsas	7260	
Ofertas e amostras de inventários	3799,78	
Outros	595,43	4.512,61
	17.692,00	18.648,17

23 Imposto sobre o rendimento

Impostos sobre o rendimento	31-12-2015	31-12-2014
IRC liquidado	15.548,39	119,72
Tributação autónoma	70,59	0
Total	15.618,98	119,72

24 Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

A Fundação Joana Vasconcelos não é devedora à Segurança Social nem à Autoridade Tributária.

25 Outras informações:

Não são conhecidos eventos subsequentes para divulgação.

Fundação Joana Vasconcelos

Lisboa, 31 de Dezembro de 2015

O Conselho de Administração

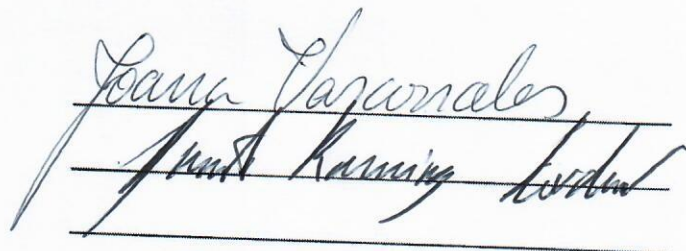
Joana Vasconcelos - Presidente

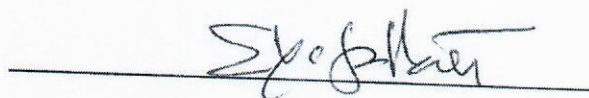
Duarte Ramirez - Vogal

Manuel Durão de Carvalho Cordeiro - Vogal

Contabilista Certificado

Eduardo Magalhães


Three handwritten signatures in cursive script, each on a separate line. The first signature is 'Joana Vasconcelos', the second is 'Duarte Ramirez', and the third is 'Manuel Durão de Carvalho Cordeiro'.


A handwritten signature in cursive script on a single line, reading 'Eduardo Magalhães'.

Fundação Joana Vasconcelos

PARECER DO CONSELHO FISCAL - 2015

FUNDAÇÃO JOANA VASCONCELOS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos Estatutos e da legislação aplicável e no âmbito da acção fiscalizadora que a lei impõe, vem o Conselho Fiscal submeter à apreciação do Conselho de Administração o presente relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício e seus anexos, relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2015.

O Conselho Fiscal procedeu à análise das demonstrações financeiras produzidas no exercício de 2015 através da consulta da informação contabilística e fiscal que entendeu por necessária.

Foi efectuada recolha de informação adicional, com o objectivo de analisar a actividade da Fundação, quer no concerne à actividade realizada durante o exercício de 2015, quer relativamente às perspectivas futuras.

Foi solicitada a emissão de certidões de inexistência de dívidas à Autoridade Tributária e de inexistência de contribuições em dívida para a segurança social, que se anexam.

Após o trabalho realizado, salientamos o seguinte:

- A contabilidade parece estar organizada de acordo com os princípios em vigor;
- Não foi detectada qualquer irregularidade nas demonstrações financeiras do período em análise;
- Não tivemos conhecimento de qualquer facto relevante ocorrido após o encerramento das contas, que provoque qualquer alteração materialmente relevante nas mesmas;
- Foram prestadas todas a informações e esclarecimentos que solicitamos;

Em face da análise efectuada o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo, relativos ao exercício de 2015.

Lisboa, 31 de Março de 2016.

O Presidente do Conselho Fiscal

O Vogal do Conselho Fiscal

O Vogal do Conselho Fiscal





FUNDAÇÃO JOANA VASCONCELOS

LISBOA

Edifício Gonçalves Zarco
Rua da Cintura do Porto de Lisboa - Doca de Alcântara Norte
1350-352 Lisboa - PORTUGAL
NIPC 510 817 319

Livro de Atas do Conselho de Administração

Folha | 5

Acta 4

Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e dezasseis reuniu-se no edifício Gonçalves Zarco, Rua da Cintura do Porto de Lisboa, Doca de Alcântara Norte, em Lisboa, o Conselho de Administração da Fundação Joana Vasconcelos, estando presentes todos os administradores, Joana Batista Vasconcelos, Duarte Sanches Ramirez de Carvalho Cordeiro e Manuel Durão de Carvalho Cordeiro, a fim de deliberarem sobre a aprovação das demonstrações financeiras da Fundação referentes ao exercício de 2015.

Entrando no ponto único da ordem de trabalhos o conselho de administração, após análise do parecer do conselho fiscal, deliberou por unanimidade aprovar as demonstrações financeiras da Fundação e seus anexos, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, que apuraram um resultado líquido do período, positivo, de cinquena e nove mil oitocentos e onze euros e sessenta e dois cêntimos, que deliberaram transferir para reservas.

Nada mais havendo a deliberar foi escrita a presente ata, lida e assinada por todos os presentes.